

# Associação com doze e

Foi em Abril de 2001 que se deram os primeiros passos na criação da Associação de Astrónomos Amadores da Madeira. E que percurso tem sido! **TEXTO FERNANDO GÓIS FOTOS AAAM**

**FAZENDO PARTE DESTE LINDO PLANETA** e de um Universo aparentemente harmonioso, registamos inensa felicidade em lidar com a astronomia e com os complexos enigmas que ela contém. Esta caminhada obriga-nos a acumular interrogações constantes, algumas já superadas e muitas ainda por resolver, mas com a certeza de que a ciência do espaço veio preencher uma lacuna inmensurável, ganhando-se um património de cultura científica igual a uma gota do imenso oceano do conhecimento.

Manifestamos igual felicidade em sermos um dos fundadores desta associação de astrónomos amadores da Madeira, primeiramente como grupo associativo, em Abril de 2001, dependente da APMA, uma grande e conhecida associação portuguesa de astrónomos. Posteriormente, em 21/12/2005, adquirimos o objectivo pretendido, o estatuto oficial de associação sem fins lucrativos direccionada para o registo dos fenómenos astronómicos, projectos de divulgação da astronomia, formação e actividades nas escolas, bem como a divulgação da cultura científica junto do público. Sem apoios oficiais e ainda sem sede definitiva, percorremos caminhos sinuosos, contactámos com muito alunos e docentes, interagimos com o público, colaborámos em pro-

## Desde 2001, a Associação de Astrónomos Amadores já participou em 839 actividades distribuídas por escolas, astronomia de Verão, entre outras

jectos científicos e o nosso trabalho vingou com um significativo crescimento da equipa. Um agradável rasto de saber impera entre todos os companheiros de semelhante percurso e, com eles, vamos captando conhecimentos inimagináveis ao longo destes últimos 12 anos. Fomos mentalizados para caminhos cheios de obstáculos e, por isso, assinalámos um rumo objectivo que, a partir de 2009, é partilhado em conjunto com o Grupo de Astronomia da Universidade da Madeira (GAUMa), cujas marcas imprimidas no terreno e no património científico-cultural desta Região não poderão jamais ser apagadas.

Hoje, contando com novos elementos activos, mais coesos e conscientes das linhas desenha-

das, integramos uma equipa que nos transporta, pelos próprios pés, para perspectivas e metas mais avançadas, bem cientes que as dificuldades e um Universo de enigmas fazem parte integrante deste percurso onde a ciência nos ensina a manter uma outra postura perante a vida.

Tudo o que até aqui acumulámos, devemos a nós próprios, às escolas, ao público e à imprensa, com trabalho intenso, dignidade e elevação, sem qualquer compensação monetária o que muito nos honra na sociedade. Nos registos das nossas acções, consta que participámos, desde 2001, em 839 actividades distribuídas pelas escolas da Região, pelas astronomias de verão anuais, no acompanhamento dos regulares fenómenos astronómicos e em actividades



# NOS (II)



de iniciativa das mais diversas entidades. Em destaque a primeira astronomia de verão, em 2001, que nos ligou para sempre a um público participante nas actividades designadas por ciência na rua e, ainda nesse mesmo ano, no terraço do Ocean Park, por inexistência de observatório na Região, colaborámos com dois cientistas da Universidade do Texas e o grupo da UMa. Conduzimos, em equipa, o evento do trânsito de Venus na Escola Gonçalves Zarco, em 8 de Junho de 2004, somos responsáveis pela estrutura do Planetário do Madeira Magic, desde a sua inauguração, em 2006, registamos os fenómenos mais significativos, acompanhámos e colaborámos na maior parte dos 229 trabalhos da celebração do AIA2009, em conjunto com o GALUMa e, recentemente, registamos a visita do cometa PANSTARRS. Não existe um número de estrelas suficientes para qualificar a satisfação destas tarefas.

Cerca de 75 elementos passaram por este grupo associativo e alguns já só nos acompanham à distância, mas os que hoje persistem em estar ao nosso lado revelam combatividade e esperança. Uma palavra de grande apreço por aqueles que, na nossa retaguarda, trabalham anonimamente para todo o grupo, com especial realce para o papel fundamental das astrónomas, e, nesta extensa citação, seria imperdoável não recordar o nome de um dos fundadores da AAAM, o saudoso Duarte Joaquim, professor da Escola Secundária de Santa Cruz, prematuramente desaparecido do nosso convívio que muito contribuiu para o prestígio dos astrónomos nas escolas.

Atingido este percurso de maioridade, como costumamos sublinhar, um programa simples fez-nos juntar durante uma semana em diversas escolas e no Planetário, contribuindo com algumas acções de divulgação da ciência do espaço e ainda sedimentando laços de amizade e cooperação entre astrónomos, docentes e população estudantil. Numa segunda fase, a partir de finais de Junho, continuaremos com outras acções para o público e, na Escola Secundária de Santa Cruz, daremos corpo a um programa lúdico e interactivo junto de alunos e docentes, seguindo-se, a partir do dia 19, uma exposição de imagens de astrofotografia no aeroporto do Funchal. Tudo isto precisamente quando se ouvem notícias de que mais dois planetas são candidatos a abrigar vida, estando provavelmente em zona habitável e com uma trajectória de distância à estrela em tudo semelhante ao nosso, pelo que estão na mira dos astrónomos e dos telescópios nos próximos anos. Este património científico e cultural fará de certeza as delícias dos jovens do futuro. As raízes foram lançadas!